**UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VIOLÊNCIA NO COTIDIANO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM\***

Ângela Gonçalves da Silva[[1]](#footnote-1)

Thaíse Liara da Silva[[2]](#footnote-2)

Marilene Loewen Wall[[3]](#footnote-3)

Maria Ribeiro Lacerda4

Mariluci Alves Maftum5

1. \* Texto originado da Disciplina Vivência da Prática do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

   Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cuidado Humano de Enfermagem - NEPECHE. [angela.mestrado@yahoo.com.br](mailto:angela.mestrado@yahoo.com.br)

   2 Enfermeira. Mestranda do PPGENF - UFPR. Bolsista CAPES, membro do NEPECHE.

   3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da UFPR. Professora do PPGENF- UFPR. Membro do NEPECHE.

   4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da UFPR. Professora do PPGENF- UFPR. Lider do Grupo Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA)

   5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da UFPR. Coordenadora do PPGENF- UFPR. Vice-Lider do NEPECHE. [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)